

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	7
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	7
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	9
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL	17
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	18
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	18
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO	22
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	22
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	23
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	25
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	29
EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	31
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	32
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	35
COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS	44
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	44
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO	55
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	55
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO.....	56
REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO	57
REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE	58
ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	63
■ CÓDIGO DE ÉTICA DO IBGE	63
■ LEI Nº 8.112, DE 1990 E SUAS ALTERAÇÕES	66
ART. 116, INCISOS I A IV, INCISO V, ALÍNEAS A E C, INCISOS VI A XII E PARÁGRAFO ÚNICO	67
ART. 117, INCISOS I A VI E IX A XIX.....	67

ART. 118 A ART. 126	68
ART. 127, INCISOS I A III	69
ART. 132, INCISOS I A VII, E IX A XIII.....	69
ART. 136 A ART. 141	70
ART. 142, INCISOS I, PRIMEIRA PARTE, II E III, E §1º A §4º	71
 CONHECIMENTOS TÉCNICOS.....	 75
■ CONHECIMENTOS TÉCNICOS APLICADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO 2022.....	75
 MATEMÁTICA.....	 91
■ NÚMEROS REAIS.....	91
OPERAÇÕES E PROBLEMAS.....	91
■ PORCENTAGENS.....	92
PROBLEMAS QUE ENVOLVEM CÁLCULO DE PERCENTUAIS	92
■ FUNÇÃO DO 1º GRAU.....	93
REPRESENTAÇÕES ALGÉBRICA E GRÁFICA	93
■ GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS	94
■ RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU.....	95
■ UNIDADES DE MEDIDA	95
COMPRIMENTO	96
ÁREA.....	96
VOLUME E CAPACIDADE.....	96
TEMPO.....	96
MASSA	96
TEMPERATURA.....	97
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO GRANDEZAS.....	97
■ PROBLEMAS ENVOLVENDO O CÁLCULO DE ÁREA E PERÍMETRO DE FIGURAS PLANAS E VOLUME, LEITURA DE MAPAS E PLANTAS BAIXAS, LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO UTILIZANDO MAPAS E PLANTAS BAIXAS	98
■ LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS.....	108

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONHECIMENTOS TÉCNICOS APLICADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Prezado(a) estudante,

Com o objetivo de fornecer o material mais atualizado possível para seus estudos, inserimos nesta disciplina dados do ano de 2022.

Informamos, ainda, que é possível encontrar o documento “estudo dos conhecimentos técnicos” disponível para download no seguinte endereço eletrônico: http://www.Cebraspe.Org.Br/concursos/ibge_20_recenseador

Cordialmente,
Nova Concursos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão **coordenador** e **produtor** de **informações estatísticas e geográficas do país**. Para que suas atividades possam cobrir todo o território nacional, a instituição conta com uma rede nacional de pesquisa e disseminação, composta por:

- 27 Unidades Estaduais (26 nas capitais dos estados e 1 no Distrito Federal);
- 566 Agências de Coleta de Dados nos principais municípios.

O IBGE é um instituto público da administração federal brasileira criado em 1934 e instalado em 1936 com o nome de Instituto Nacional de Estatística; seu fundador e grande incentivador foi o estatístico Mário Augusto Teixeira de Freitas. O nome atual data de 1938. A sede do IBGE está localizada na cidade do Rio de Janeiro.

O IBGE tem atribuições ligadas às geociências e estatísticas sociais, demográficas e econômicas, o que inclui realizar censos e organizar as informações obtidas nesses censos para suprir órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal, e para outras instituições e o público em geral. Também realiza vários tipos de censos, embora o mais conhecido seja o censo demográfico, que é o conjunto de dados estatísticos sobre a população de um país. No Brasil, os censos demográficos são realizados a cada dez anos, em média.

O censo demográfico é uma pesquisa sobre a população que possibilita a recolha de várias informações, tais como o número de habitantes, número de homens, mulheres, crianças e idosos, onde e como vivem as pessoas (se vivem de aluguel, se estão pagando o imóvel ou se é casa própria) e o trabalho que realizam (qual o salário, qual o trabalho, se é formado etc.), entre outras coisas.

A missão do IBGE é mostrar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania. Segundo conceito amplo, a cidadania é o agrupamento de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se concerne ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo.

O IBGE oferece um panorama objetivo e atual do país, com a produção e a disseminação de informações de natureza estatística, geográfica e ambiental. Essa missão se concretiza quando o IBGE:

- identifica, mapeia e analisa o território;
- realiza a contagem da população;
- informa como a população vive;
- apresenta a evolução da economia a partir de estatísticas do trabalho e da produção.

Tais informações, relevantes e confiáveis, são **essenciais** para a consolidação de uma sociedade democrática e para o planejamento de políticas públicas. Políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis. São medidas e programas criados pelos governos dedicados a garantir o bem-estar da população. O planejamento, a criação e a execução dessas políticas são feitos em conjunto pelos três Poderes que formam o Estado: Legislativo, Executivo e Judiciário.

CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Entre as mais importantes pesquisas feitas pelo IBGE, encontra-se o Censo Demográfico, que é a operação realizada a cada dez anos para contar a população e obter informações sobre as principais características dos habitantes e de seus domicílios.

O censo, ou recenseamento demográfico, é um estudo estatístico referente a uma população que possibilita o recolhimento de várias informações, tais como o número de homens, mulheres, crianças e idosos, onde e como vivem as pessoas etc. Esse estudo é realizado, normalmente, de dez em dez anos, na maioria dos países. Por meio do Censo Demográfico, verifica-se a distribuição territorial no país e a evolução quantitativa da população ao longo do tempo.

O censo é a principal fonte de dados sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades. Esses dados podem ser utilizados para a **definição de políticas públicas** em nível nacional, estadual e municipal, e também podem ser usados como auxílio para a tomada de decisões na área de investimentos, especialmente em relação ao setor privado.

No Censo liberado em 2022, o IBGE visitou dezenas de milhões, distribuídos pelos mais de 8,5 milhões de km² do nosso vasto território, para conhecer a situação de vida da população em cada um de seus municípios.

Para chegar a um entendimento sobre quais questões serão investigadas no censo, o IBGE promove consultas e debates amplos com a sociedade brasileira e órgãos técnico-governamentais. A partir daí, com a conclusão do Censo, o Brasil disporá de informações necessárias para conhecer as características das pessoas a fim de planificar políticas e investimentos públicos.

Os dados coletados no Censo Demográfico são relativos ao estado de coisas em uma data específica, isto é, a um retrato da situação naquele momento. O conjunto de dados coletados apresentará resultados relacionados a questões fundamentais, como:

- o total da população do país por sexo e faixa etária e como está distribuída no Território Nacional;
- a expectativa de vida da população do país;
- a estimativa de brasileiros que vivem fora do país;
- o número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil;
- o tipo de habitação em que vive a população do país;
- a proporção da população que tem acesso ao saneamento básico;
- o nível de instrução da população;
- as condições de trabalho e o rendimento da população;
- um panorama da diversidade étnico-racial da população brasileira, com sua distribuição por cor ou raça;
- a caracterização dos povos indígenas por etnia e línguas indígenas faladas ou utilizadas nos seus domicílios, além de dados sobre a população quilombola.

I O RECENSEADOR

O Recenseador é o responsável por fazer o trabalho da coleta de dados por meio de entrevistas com os moradores. Estando em contato direto com o público, ele representa o IBGE para a sociedade. É o agente responsável pelo trabalho de campo, coletando dados dos moradores de cada domicílio correspondente ao setor de atuação.

Cada um deles cuida de uma área geográfica específica, porém, não é possível estimar suas extensões. A qualidade dos resultados que serão entregues para o país ao final da operação depende diretamente da qualidade de seu trabalho, do modo como se dedica às atividades em seu dia a dia.

O trabalho do Recenseador diz respeito à obtenção das informações junto aos moradores de uma determinada área, nos locais onde residem. O Recenseador contará com a supervisão de um Agente Censitário Supervisor (ACS). O ACS lhe oferecerá as informações, o material necessário e seus instrumentos de trabalho, assim como lhe dispensará orientação técnica e assistência permanente por ocasião da realização da coleta de dados. O Recenseador deve se reportar sempre ao Agente Censitário Supervisor diante de qualquer dificuldade.

Aproveitamento e Escolha do Setor Censitário

O resultado efetivo do trabalho do Recenseador está relacionado ao domínio dos conceitos e dos procedimentos que serão empregados no Censo. É importante que o candidato a Recenseador tenha um bom aproveitamento no momento de formação, uma vez que a escolha da área em que deseja trabalhar dependerá da sua classificação final na avaliação do treinamento.

Esta área, nominada pelo IBGE de **Setor Censitário**, será o local de trabalho do Recenseador, onde acontecerá a coleta de dados. No decorrer do seu trabalho de coleta de dados, o Recenseador ficará lotado em um local físico, denominado Posto de Coleta, sob responsabilidade do IBGE.

Posto de Coleta

O Posto de Coleta é o local de trabalho concebido temporariamente pelo IBGE para dar suporte à operação censitária. Nele, reúne-se a equipe encarregada do gerenciamento e da coleta de dados (Glossário) de uma determinada área. Sempre que requisitado, o Recenseador deverá comparecer ao Posto de Coleta para que o Supervisor possa avaliar o seu trabalho e corrigir possíveis falhas. Caso a supervisão indique a necessidade de corrigir algum dado coletado, o Recenseador deverá retornar a campo.

Resumidamente, o trabalho do Recenseador consiste em percorrer o Setor Censitário sob sua responsabilidade, registrando endereços e realizando as entrevistas com os moradores. Para terminar o seu trabalho, o Recenseador deve dirigir-se ao Posto de Coleta e devolver o material de trabalho ao Instituto.

Instrumentos de Trabalho do Recenseador

No decurso da coleta de dados, o Recenseador terá dois instrumentos de trabalho disponíveis: o Mapa do Setor Censitário (em papel) e o Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). O Recenseador será responsável pelo patrimônio público enquanto estiver de posse dos materiais a ele acautelados, devendo zelar por sua conservação e pelas boas condições de seu uso e funcionamento.

Além desses dois instrumentos de trabalho, o Recenseador contará com o Manual do Recenseador e o Manual de Entrevista (digital), que serão usados como recursos instrucionais durante seu treinamento, além de fonte de consulta para o seu trabalho de coleta de dados. Os Manuais do Recenseador e de Entrevista congregam conceitos, definições, procedimentos e orientações necessárias ao desempenho de suas atividades e ao registro das informações.

O treinamento do Recenseador é composto por outros materiais e recursos de formação, que também servem de apoio ao seu trabalho. Estes devem ser consultados sempre que necessário para garantir maior qualidade na coleta.

- **Mapa do Setor Censitário (em papel):** é uma representação gráfica da área a ser recenseada. Em seu verso, consta a descrição de seus limites. Eventualmente, a representação do setor ganha elementos adicionais que facilitam a identificação de sua área (como a adição da área circundante);
- **Dispositivo Móvel de Coleta (DMC):** é o equipamento para registro e armazenamento das informações coletadas em campo. No DMC, podem-se acessar:

- Mapa do Setor Censitário (digital);
- Lista de Endereços;
- Questionários: Básico - Amostra;
- Manual do Recenseador e de Entrevista.

Controlar o uso dos aplicativos e funções do DMC é determinante para a realização do Censo com a qualidade necessária, pois esse equipamento será o principal instrumento de trabalho no cotidiano do Recenseador. O DMC exibe o **Mapa** por meio de uma imagem, obtida por satélites, da área do setor e das áreas que o rodeiam.

A **Lista de Endereços** é composta por endereços trabalhados no setor censitário em pesquisas anteriores. Por isso, é também chamada de “lista prévia”. É importante que o Recenseador visite todos os endereços do setor (mesmo que alguns destes não estejam presentes na lista) e atualize a relação que carrega em seu DMC.

Para atualizar a lista de endereços (prévia), o Recenseador deverá seguir estas orientações:

- confirmar os endereços que continuam presentes em campo, após verificação;
- incluir os novos endereços que forem encontrados;
- excluir os endereços que não forem encontrados em campo;

O **Questionário Básico** é o questionário com menor número de quesitos, em que serão registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Os quesitos desse questionário serão aplicados a todos os domicílios.

Já o **Questionário da Amostra** é respondido por uma parcela da população escolhida de forma aleatória por meio de cálculos específicos, formando uma amostra estatística. Apenas um modelo de questionário (básico ou amostra) será aplicado em cada domicílio.

Evitando a Perda de Informações

É muito importante tomar providências para evitar a perda de informações coletadas, tais como:

- zelar pelo correto registro das informações;
- fazer cópias de segurança (*backups*) regularmente;
- transmitir as informações sempre que possível;
- evitar quedas e contato com água e umidade dos materiais;
- adotar cuidados básicos ao circular pelos setores censitários com o DMC, preservando a segurança de si, dos dados coletados e do próprio equipamento.

Cálculo da Remuneração do Recenseador

A remuneração mensal do Recenseador será por produção, calculada por Setor Censitário, conforme taxa fixada de conhecimento prévio com base na quantidade de unidades recenseadas (domicílios urbanos e/ou rurais), pessoas recenseadas e registro no controle da coleta de dados.

Em um mês, o Recenseador poderá receber vários pagamentos consoantes com a liberação dos setores produzidos. Esses setores serão pagos de forma individualizada. Os valores respectivos são acumulados por mês para cálculo dos descontos INSS e IRPF e para cálculo do recebimento de salário-família (caso o Recenseador se enquadre nos requisitos desse benefício).

Remuneração Bruta e Remuneração Líquida

É necessário saber diferenciar remuneração bruta do trabalhador e remuneração líquida para compreender o cálculo final da remuneração. Os descontos mais comuns que costumam ocorrer da remuneração bruta para a remuneração líquida são:

- **INSS:** alíquota de 8%, 9% ou 11%, conforme tabela do INSS vigente em cada mês;
- **IRPF:** para aqueles cuja base de cálculo sofra retenção do imposto, conforme tabela do IRPF vigente em cada mês;
- **Pensão alimentícia**, quando houver;
- **Valores de produção** recebidos indevidamente.

A **remuneração bruta** é o ganho total do Recenseador (produção + salário-família, quando houver). A **remuneração líquida** é o valor recebido após os descontos aplicados na remuneração bruta.

Remuneração por Rescisão

Quando o contrato chegar ao fim, o Recenseador terá direito a receber o pagamento da rescisão, que corresponde à soma dos valores de 13º salário e de férias indenizadas. Devido ao fato de o Recenseador não possuir um salário fixo, utiliza-se como base a Remuneração Média Mensal, calculada da seguinte forma:

$$\text{Remuneração Média Mensal} = \frac{\text{soma das remunerações (x) 30}}{\text{n}^\circ \text{ dias do contrato}}$$

13º salário

Gratificação natalina proporcional aos meses de trabalho, observada a regra de que a fração igual ou superior a 15 dias será considerada como mês integral.

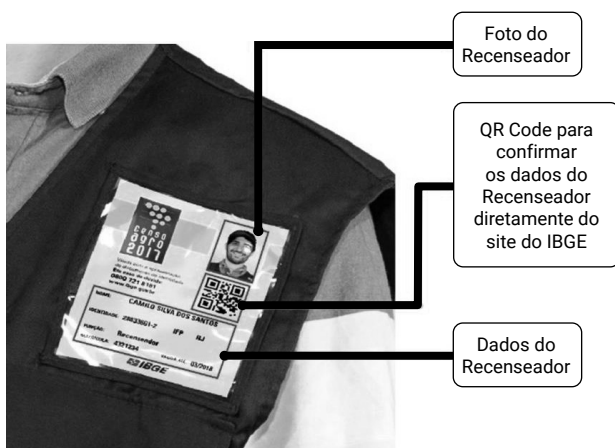
Férias indenizadas

Indenização relativa ao período incompleto de férias, na proporção de 1/12 (um doze avos) por mês de efetivo exercício, ou fração superior a 14 dias, acrescido do adicional de 1/3 (um terço) da remuneração das férias.

Conduta do Recenseador

Milhares de Recenseadores do IBGE, em todo o Brasil, irão às ruas em busca de informações de qualidade para a coleta do Censo Demográfico. Nesse processo, relacionam-se com diferentes públicos, cada qual com suas características e peculiaridades.

Em virtude dessa diversidade, é senso comum que os moradores acolham os Recenseadores de formas diversas. Ora com receptividade, ora com desconfiança e resistência. O tratamento cortês, respeitoso e seguro com o **informante** é essencial para estabelecer uma relação de confiança e cooperação. Além disso, é importante que o Recenseador apresente uma postura de trabalho coerente e use sempre o **crachá de identificação** com os dados do Recenseador.



Conduta do Recenseador: a Imagem do IBGE

O Recenseador representa a imagem do IBGE no contato com os informantes. É imprescindível se conscientizar disso. Como o Censo é a operação em que o IBGE percorre todo o país, a interação de cada Recenseador com cada informante é fundamental para reforçar a confiança e a credibilidade da população em suas pesquisas.

O Recenseador deve se identificar sempre de forma clara ao seu interlocutor, deixando seu crachá visível e esclarecendo os objetivos da operação censitária e apresentando-se com boné, crachá e colete.

Comunique ao entrevistado que é possível verificar a identidade do Recenseador pela *internet* ou por telefone. Pela *internet*, o canal é o site: <http://respondendo.ibge.gov.br>; e, por telefone, o número: 0800 721 8181. Ambos constam no crachá do agente. Deve-se fornecer o nome, matrícula e/ou CPF do Recenseador para realizar a confirmação.

É preciso vestir-se de forma adequada e discreta e estar sempre portando o crachá de identificação. O crachá é o documento que credencia o funcionário a realizar a pesquisa para o IBGE. O Recenseador, assim como o Agente Censitário Municipal (ACM) e o Agente Censitário Supervisor (ACS), deve também falar corretamente, evitando cometer erros de português ou usar gírias e palavras inadequadas.

Durante o trabalho de campo, os entrevistados podem fazer perguntas ao Recenseador e ao supervisor sobre o objetivo da pesquisa e o porquê da visita. Dependendo das respostas, o informante pode fazer um “julgamento” equivocado do funcionário e do IBGE. Os funcionários do Instituto precisam cultivar uma atitude de autoconfiança. Isto é, precisam estar cientes do que exatamente fazem, transmitindo segurança ao informante sobre a seriedade da operação.

A abordagem aos moradores é um momento crítico da coleta, em que o informante faz um primeiro “julgamento” do Recenseador. Portanto:

- Demonstre **profissionalismo** e **credibilidade**;
- Cumprimente o informante e **identifique-se**, demonstrando que você é uma pessoa **credenciada** e **treinada** para realizar a coleta pelo IBGE;
- Seja **objetivo** e fale brevemente o que deseja;
- Lembre-se: você está representando o IBGE!

A interpelação correta dos informantes colabora para uma resposta mais célere. Afiança também uma postura colaborativa, restringindo a possibilidade de

retrabalho nas etapas posteriores. Por isso, é essencial que o Recenseador consiga estabelecer uma relação de parceria com o informante. Para tanto, é importante ter cuidado com a forma de fazer as perguntas do questionário.

O Recenseador deve ler cada uma delas conforme estão escritas e anotar as respostas diretamente no DMC – sem comentários adicionais a respeito. Sugere-se usar sempre palavras de boa educação durante a abordagem ao informante.

É essencial evitar temas delicados, como política ou religião; não emitir opiniões; procurar desviar-se de afirmações polêmicas e manter o foco na coleta de dados. O Recenseador deve esclarecer para o informante, de forma clara e segura, a importância do Censo Demográfico.

Em caso de resistência à prestação de informações ao IBGE, é necessário que o Recenseador consiga apresentar pressupostos convincentes ao informante persistente. Se, mesmo assim, a recusa persistir, o Recenseador deve comunicá-la ao Supervisor para receber novas orientações.

Conduta do Recenseador: Sigilo Estatístico

A segurança das informações é também outro aspecto que deve ser evidenciado em suas atitudes, com a qual você e o IBGE têm deveres e responsabilidades. É essencial garantir o sigilo das informações obtidas pelo Censo Demográfico (e por quaisquer pesquisas oficiais) tanto para os informantes quanto para o próprio instituto. O informante deve ser avisado de que essas informações só poderão ser utilizadas para fins estatísticos.

Os cidadãos só se sentirão seguros em prestar informações à Instituição se sentirem confiança no IBGE e no funcionário que realiza o Censo. Assim, o IBGE toma todas as precauções necessárias para garantir que dados individualizados não sejam divulgados.

Importante!

O IBGE não divulga os dados de nenhuma pesquisa, inclusive do Censo, que possam identificar o informante como nomes, telefones etc. A Lei 5.534, de 14 de novembro de 1968, assegura o sigilo dessas informações.

A violação do sigilo por servidores, agentes de pesquisa e Recenseadores do IBGE está sujeita à punição de acordo com as normas e a legislação.

Conduta do Recenseador: Procedimentos em Campo

Antes de se dirigir para a coleta, apronte com antecedência os itens de que você vai precisar. Separe equipamentos e materiais que serão utilizados, como o DMC (Dispositivo Móvel de Coleta) e o mapa em papel com a descrição do setor. Certifique-se de que o DMC está com bateria, para que você consiga fazer uso do equipamento durante todo seu percurso de trabalho. Planeje a melhor forma de chegar ao seu Setor Censitário: verifique os meios de transporte e o tempo de deslocamento.

Durante o seu trabalho em campo, observe as seguintes orientações:

- não permita que pessoas não autorizadas pelo IBGE o acompanhem em seu trabalho;
- não permita que pessoas estranhas ao serviço manuseiem os equipamentos de coleta;
- não permita que informações contidas no dispositivo de coleta sejam vistas por terceiros;
- não faça comentários sobre qualquer informação obtida durante seu trabalho;
- não revele fatos ou informações sigilosas sobre os informantes, domicílios e estabelecimentos pesquisados.

Em locais de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, povos ciganos, pescadores artesanais etc.), além dos cuidados rotineiros de abordagem, previstos para o trabalho do IBGE para qualquer outro Setor Censitário, devem ser tomados outros cuidados, de acordo com a tradicionalidade dos diversos grupos. Siga as orientações específicas que serão fornecidas em momento oportuno antes de entrar nessas áreas especiais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Censo Demográfico constitui uma grande operação estatística que mobiliza centenas de pessoas desde a fase de planejamento até a divulgação dos resultados.

Para atingir os objetivos da operação, a estrutura organizacional do Censo Demográfico definiu-se a partir das representações das Unidades Estaduais do IBGE.

FUNCIÓNÁRIOS EFETIVOS DO IBGE	FUNCIÓNÁRIOS CONTRATADOS
Coordenadores do censo local: Unidades Estaduais IBGE	Coordenadores censitários de subárea (CCS) local: Postos de coleta (municípios-sede da subárea)
Coordenadores de área local: Agências do IBGE	Agentes censitários municipais (ACM) local: Postos de coleta (municípios)
	Agentes censitários supervisores (ACS) local: Postos de coleta (municípios)
	Recenseadores local de trabalho: Setor censitário local de lotação: postos de coleta (municípios)

A fim de que os coordenadores possam exercer os seus papéis no Censo Demográfico, é necessário que eles conheçam muito bem as atribuições específicas de suas funções, que serão detalhadas no treinamento presencial.

AGENTE CENSITÁRIO SUPERVISOR – ACS

O Agente Censitário Supervisor (ACS) será o agente que supervisionará o trabalho de uma equipe de Recenseadores, orientando e corrigindo falhas, garantindo, assim, a qualidade dos trabalhos.

Em linhas gerais, procurará garantir que o projeto Censo Demográfico se concretize com sucesso.

A primeira atividade do ACS é o reconhecimento do setor onde realizará o seu percurso completo, atualizando suas faces e seus logradouros. Concomitantemente ao reconhecimento do setor, coletará os dados da Pesquisa Urbanística do Entorno dos domicílios. Essa atividade ocorrerá em período anterior à coleta de dados realizada pelo Recenseador.

O ACS deverá registrar todas as informações encontradas durante o percurso que não estejam atualizadas ou em conformidade com os instrumentos de trabalho de campo (DMC, mapa do setor ou descritivo). O ACS exercerá, ainda, as tarefas de supervisão da operação censitária, com atenção às questões técnicas e de informática, exercendo, quando necessário, tarefas administrativas, como renovação de contratos, avaliação de Recenseadores etc. Estará subordinado ao Agente Censitário Municipal (ACM).

A função do Supervisor serve de ligação entre aqueles que coletam as informações (os Recenseadores) e aqueles que gerenciam o Posto de Coleta (responsabilidade do ACM).

Função do Agente Censitário Supervisor - ACS

As suas mais importantes funções são **acompanhar**, **avaliar** e, sobretudo, **orientar** os Recenseadores durante a execução dos trabalhos de campo. O ACM é quem irá orientá-lo na correta execução de seu trabalho. O ACS deve se dirigir ao ACM sempre que houver quaisquer dúvidas ou problemas que comprometam a realização de suas tarefas. Para que os ACS cumpram com tranquilidade suas funções, elas foram divididas em duas grandes frentes:

- O **treinamento** e a **contratação** dos Recenseadores;
- O **apoio** ao Recenseador e a **supervisão** do seu trabalho de coleta.

AGENTE CENSITÁRIO MUNICIPAL – ACM

O Agente Censitário Municipal (ACM) executará a função de gerente do Posto de Coleta. Isso envolve as seguintes funções: **gerenciar** um grupo de supervisores (ACS), **distribuir** tarefas, **zelar** pelos equipamentos de coleta e **acompanhar** o desenvolvimento dos trabalhos. É fundamental que ele garanta que os seus supervisionados cumpram com as normas estabelecidas pelo IBGE.

O Posto de Coleta serve de base física para a equipe da coleta de dados e da supervisão, ou seja, é o ponto de encontro dos Supervisores e Recenseadores durante as operações do Censo. Para gerenciar o Posto de Coleta, o ACM utiliza o Sistema Integrado de Gerenciamento e Controle – SIGC.

Função do Agente Censitário Municipal – ACM

Durante todo o trabalho do Censo, o ACM estará à frente de dois grupos de ação:

- **Gerencial:** administração da equipe (supervisores e Recenseadores) e dos materiais e equipamentos do Posto de Coleta;
- **Técnico:** acompanhamento técnico e monitoramento à coleta de dados.